## Desenvolvimento e Urbanização Brasileira

Artur Moura Germano Barcelos João Braga Ítalo Del'Areti Mariana Santos

**UFMG** 

9 de novembro de 2017

### Resumo

- Mercado de Dinheiro
- 2 Implantação das Ferrovias
- Urbanização e Energia
- Gênese da indústria no Brasil

## Mercado de Dinheiro

- Promulgação do Código Comercial
- Banco do Brasil fundado em 1808
- Comissários de café-intermediação entre os produtores e os compradores do produto
- Produção do café em formação do capital
- Comércio exterior

# Implantação das Ferrovias

- Implantadas a partir da década de 1850
- Primeira foi implantada por contexto de inovação
- Outras ferrovias foram criadas no Rio de Janeiro, nas décadas de 1860 e 1870, sobretudo para o escoamento da produção cafeeira
- São Paulo Railway/Santos-Jundiaí
- Fusões entre essas companhias, resultando na concentração do poderio das Companhias Paulista, Mojiana e Sorocabana



C. Linde Estrada de Ferro D. Pedro II. Ponte sobre o rio Piraí (perto da Estação Barra do Piraí)

# Consequência da implantação

- Unificaram o mercado interno
- Baratearam o custo do transporte
- Permitiram a expansão da fronteira agropecuária e mineratória;
- Induziram a expansão do setor de produção de aço, máquinas e ferramentas, equipamentos ferroviários, construção civil e ferroviária;
- Consolidaram a formação técnico-profissional dos trabalhadores do setor industrial
- Permitiu a interação e o intercâmbio material e simbólico
- Formaram o núcleo inicial do operariado industrial
- Reuniu, no mesmo espaço de trabalho, grupos de trabalhadores
  - Submentendo-os tanto à formação técnico-profissional quanto à socialização típica do mundo do trabalho capitalista.

# Urbanização e Energia

- 1872 primeira linha de telégrafo
- 1872-1874 lançamento do cabo submarino que ligou o Brasil à Europa
- 1880 iniciou-se a telefonia
- 1888 primeira usina hidrelétrica
- 1872 e 1895 instalaram redes de tráfego urbano nas cidades de Rio de Janeiro, São Paulo, Salvador, Campinas, São Luís e Recife
- Núcleos urbanos foram se expandindo
- Sistema métrico Decimal dificulta a implantação da modernização
- Realização do receseamento brasileiro



Marc Ferrez

Obras do abastecimento de água do Rio de Janeiro.

Encanamento geral: repuxo junto à ponte da Pavuna

- Roberto Simonsen
  - Produção cafeeira como o grande obstáculo à industrialização
- Warren Dean
  - A expansão cafeeira foi matriz direta e imediata da insutrialização, resultado da expansão da lucratividade e da capacidade de acumular da atividades cafeeiras.
  - Ligação direta com o comércio de importação
- Sérgio Silva
  - O fato de o "sucesso"cafeeiro manter o país como exportador de um produto primário sujeito à divisão internacional do trabalho e às relações de troca que confirmavam sua consição dependente e periférica
- José de Souza e Jacob Gorender
  - Artesanato local responsável pela construção e pelo reparo de ferramentas e equipamentos
- Wilson Suzigan
  - Etapa de substituição das importações dos setores têxteis, chapéus, calçados, moinhos de trigo

- Presença do capital estrangeiro, sobretudo até a Primeira Guerra Mundial, centrou-se em atividades de infraestrutura
- Expansão dos investimentos estrangeiros atendeu à dinâmica expansiva do grande capital em sua fase imperialista
- O crescimento e a diversificação da economia, por outro lado, foram fatores decisivos na crescente participação do capital estrangeiro no desenvolvimento capitalista

TABELA 11 ESTABELECIMENTOS INDUSTRIAIS BRASILEIROS SEGUNDO A ÉPOCA DA FUNDAÇÃO I 1849-1889

Nº DE ESTABELECIMENTOS	CAPITAL	FORÇA MOTRIZ HP	Nº DE OPERÁRIOS	VALOR DA PRODUÇÃO	
35	26.166:922\$	2.076	2.929	31.991:461\$	
16	2.757:425\$	154	1.177	10.141:305\$	
8	4.130:895\$	1.173	1.094	8.784:405\$	
20	7.179:202\$	689	775	9.058:689\$	
34	10.847:443\$	1.784	1.864	15.909:360\$	
62	41.311:267\$	7.129	6.019	59.380:145\$	
63	23.194:086\$	4-435	4.320	34.839:523\$	
150	58.368:346\$	12.865	11.715	89.866:076\$	
248	203.401:521\$	36.174	24.369	247.121:620\$	
267	24.258.841\$	7.488	4.227	46.420:660\$	
903	401.606:400\$	73.967	58.339	553.913:244\$	
	ESTABELECIMENTOS 35 16 8 20 34 62 63 150 248	ESTABELECIMENTOS           35         26.166:922\$           16         2.757:425\$           8         4.130:895\$           20         7.179:202\$           34         10.847:443\$           62         41.311:267\$           63         23.194:086\$           150         58.368:346\$           248         203.401:521\$           267         24.258.841\$	N° DE ESTABELECIMENTOS  APITAL  MOTRIZ HP  35  26.166:922\$ 2.076  16  2.757:425\$ 154  8  4.130:895\$ 1.173  20  7.179:202\$ 689  34  10.847:443\$ 1.784  62  41.311:267\$ 7.129  63  23.194:086\$ 4.435  150  58.368:346\$ 12.865  248  203.401:521\$ 36.174  267  24.258.841\$ 7.488	N° DE ESTABELECIMENTOS         CAPITAL MOTRIZ HP         OPERÁRIOS           35         26.166:922\$         2.076         2.929           16         2.757:425\$         154         1.177           8         4.130:895\$         1.173         1.094           20         7.179:202\$         689         775           34         10.847:443\$         1.784         1.864           62         41.311:267\$         7.129         6.019           63         23.194:086\$         4.435         4.320           150         58.368:346\$         12.865         11.715           248         203.401:521\$         36.174         24.369           267         24.258.841\$         7.488         4.227	

Fonte: Lima, 1970:268-269.

<sup>\*</sup> Empresas fundadas em datas ignoradas.

#### Analisando o Governo

- Pouca importância para a industrialização durante o período imperial
- Existência da alternância de políticas tarifárias
- Ação do Estado
  - Proteção dos interesses cafeeiro mediante a desvalorização cambial e aos estímulos à expansão das ferrovias
  - Constituição do marco legal-institucional necessário à expansão das relações mercantis especificamente capitalistas

### References



João Antônio de Paula(2012)

O processo Econômico

História do Brasil 189-223.